



FATO 31:

EMBRAPA, ANTIGO IAN, ABRIGOU AS PRIMEIRAS INSTALAÇÕES DA ESCOLA DE AGRONOMIA DA AMAZÔNIA (EAA)

04 de agosto de 2021

O Instituto Agrônômico do Norte (IAN) foi criado em 1939 e juntamente com o Museu Paraense Emílio Goeldi eram, na época, as únicas instituições da Amazônia dedicadas à flora e fauna. E foi justamente no IAN que teve início a Escola de Agronomia da Amazônia (EAA). A escola ocupou as instalações do instituto, hoje Embrapa Amazônia Oriental, até a conclusão do Prédio Central.

A EAA foi instalada oficialmente em 17 de abril de 1951, para funcionar anexa ao IAN, utilizando as dependências e equipamentos do instituto. A Escola ficava no último pavilhão do Instituto, ocupando metade do conjunto de instalações, incluindo um grande auditório, que hoje se chama "José Maria Conduru", professor e ex diretor do IAN e da EAA.

No primeiro ano de funcionamento as aulas teóricas foram ministrados em um prédio onde funcionava a representação, em Belém, das Plantações Ford de Belterra, sob jurisdição do IAN, situado na rua Gaspar Viana. Já as aulas práticas eram realizadas nos laboratórios e campo experimental do Instituto. A partir do segundo ano, tanto as aulas práticas quanto teóricas, passaram a ser administradas em instalações do IAN. Na parte térrea do prédio as instalações foram adaptadas temporariamente para salas de aula, seção administrativa e auditório.

Nas imagens, foto do prédio do IAN (atual Embrapa) onde a EAA foi instalada provisoriamente. Na imagem antiga nota-se parte do campo de plantio experimental do Instituto

Fontes: "Memórias: A Escola de Agronomia da Amazônia e a Faculdade de Ciências Agrárias do Pará no contexto socioeducacional da Amazônia", "Registros Históricos: Contribuição à Memória da Universidade Federal Rural da Amazônia" e tese de doutorado de Ranyelle Foro de Sousa "Memórias de uma Instituição de Ensino Superior em Belém do Pará: Uma história da Escola de Agronomia da Amazônia (1945-1972)".

